

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. PIB brasileiro cresce 0,9% no terceiro trimestre.
2. Boletim Focus prevê alta 4,71% da inflação em 2024.
3. Negociação de fertilizantes para o milho segunda safra 2024/25 ainda é lenta, mesmo com melhora na relação de troca.
4. Mão de obra é desafio para setor canavieiro no longo prazo.
5. Embarques de soja somam 96,8 milhões de toneladas, volume inferior ao de 2023.
6. Preços da soja andam de lado e os do milho seguem no movimento de alta.
7. Novembro fecha com preço médio do açúcar em alta, enquanto primeiros dias de dezembro apresentaram leve retração.
8. Recordes nas exportações de café pelo segundo mês consecutivo.
9. Cesta de olerícolas segue apresentando incrementos nas exportações.
10. Preço do boi gordo recua diante da maior disponibilidade de animais terminados.
11. Demanda perde força e cotação da carne suína cai nas indústrias.
12. Preços dos ovos sobem na primeira semana de dezembro.
13. Produção de ovos no Brasil cresce 8,9% no acumulado do ano até setembro.
14. Abates de bovinos crescem 19,1% no acumulado de 2024 até o terceiro trimestre.
15. IBGE confirma queda de 0,35% na captação de leite no terceiro trimestre de 2024.
16. Maior oferta e consumo reduzido provocam baixas no mercado de derivados lácteos.
17. Leilão GDT indica preços dos lácteos em alta no mercado internacional.
18. Brasil importa o equivalente a 204 milhões de litros de leite em novembro.
19. Reação no mercado interno alavanca preços da tilápia.

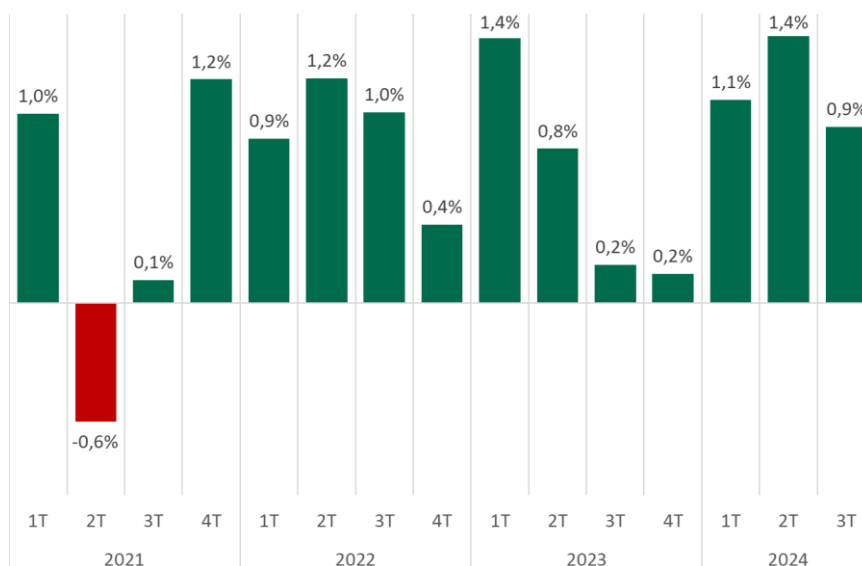
- Indicadores Econômicos -

PIB - PIB brasileiro cresce 0,9% no terceiro trimestre. [O Produto Interno Bruto \(PIB\)](#) do país apresentou alta de 0,9% no terceiro trimestre de 2024 em comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal. Sob a ótica da oferta, o resultado foi impulsionado pelos setores de serviços (0,9%) e indústria (0,6%). A agropecuária registrou recuo de 1,9%. Pelo lado da demanda, o maior impacto veio do aumento no consumo das famílias (1,5%), estimulado por programas governamentais e mercado de trabalho aquecido. Também houve contribuição das despesas de consumo do governo (0,8%), e da Formação Bruta de Capital Fixo (2,1%). No setor externo, as exportações caíram 0,6%, enquanto as importações de bens e serviços subiram 1,0%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a alta do PIB brasileiro foi de 4,0%, com crescimento de 4,1% para os serviços e 3,6% para a indústria, enquanto a agropecuária registrou

queda de 0,8%. Importante destacar que a agropecuária sofreu fortes impactos na safra devido às adversidades climáticas ao longo do ano, o que afetou negativamente seu desempenho.

PIB Brasil

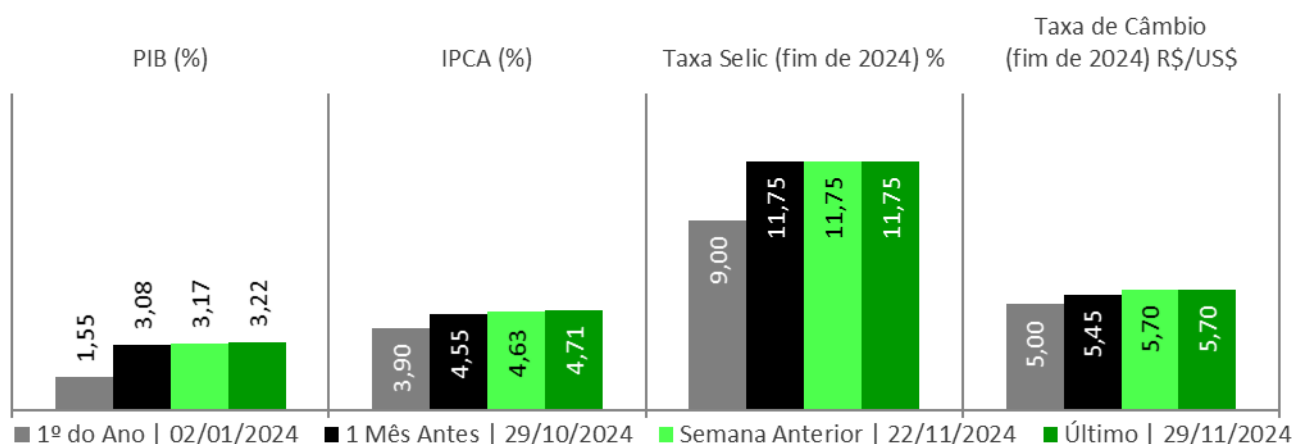
Trimestre versus trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais/IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

Expectativas de Mercado – Boletim Focus prevê alta 4,71% da inflação em 2024. O último [Boletim Focus](#), do Banco Central do Brasil (BCB), de 29 de novembro, apresentou as projeções para os principais indicadores econômicos do país. A expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) é de crescimento de 3,22%, maior que o previsto na primeira projeção do ano (1,55%). A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é estimada em 4,71%, acima do previsto no início do ano (3,90%). A meta de inflação para o ano é de 3,00%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para cima ou para baixo. A expectativa para a taxa Selic é de 11,75%, 2,75 p.p. acima da expectativa de janeiro (9,00%). A taxa de câmbio manteve-se estável em relação à semana anterior, registrando R\$/US\$ 5,70 na projeção atual, com alta de 0,70 centavos em relação ao valor estimado no início de 2024 (R\$/US\$ 5,00).

Expectativas de Mercado

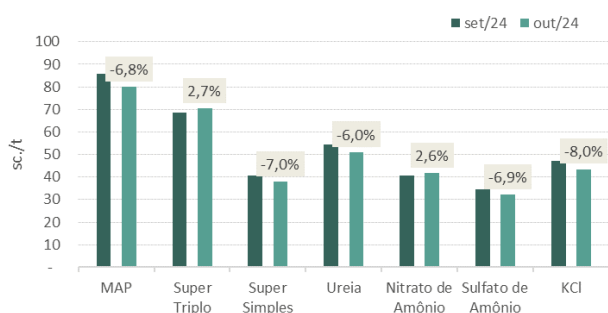


Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

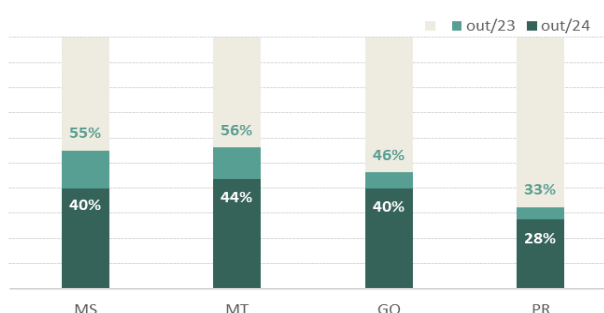
- Mercado Agrícola -

Milho – Negociações de fertilizantes para o milho segunda safra 2024/25 ainda são lentas, mesmo com melhora na relação de troca. Observou-se uma melhoria significativa na relação de troca dos principais fertilizantes para o milho, quando comparado o mês de outubro com setembro de 2024. O cloreto de potássio (KCl) foi o que teve a maior redução (-8,0%), seguido do Superfosfato Simples (-7,0%), Sulfato de Amônio (-6,9%) e Fosfato Monoamônico (MAP), com -6,8%. No entanto, foram observados aumentos para o Super Triplo (2,7%) e Nitrato de Amônio. As negociações estão em ritmo mais lento este ano quando comparado com o ano passado. Dados de outubro de 2024 revelam negociações em torno de 39% na média das praças acompanhadas, enquanto que no mesmo período de 2023 estavam em 55%. Quanto mais próxima a compra da necessidade de uso, maiores os riscos quanto aos atrasos na entrega, elevação do frete e aumento dos preços dos insumos diante de um dólar mais alto.

Variação da Relação de Troca | Milho 2ª Safra x Fertilizantes



Ritmo de negociação de fertilizantes para milho 2ª safra



Gráficos. Variação de setembro/24 a outubro/24 da relação de troca de milho com os principais fertilizantes e comparação entre outubro/24 com outubro/23 do ritmo de negociação de fertilizantes para o milho 2ª safra nas praças acompanhadas nos estados do MS, MT, GO. Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

Cana-de-açúcar – Mão de obra é desafio para o setor canavieiro no longo prazo. Nos últimos anos, a mão de obra rural tem sido um dos principais assuntos na gestão de custo e decisões operacionais relacionadas aos canaviais de usinas e produtores. Diferentemente da região Centro-Sul, que possui colheita majoritariamente mecanizada, no Nordeste o desafio imposto pelas mudanças no mercado de trabalho se mostra ainda maior dada a predominância da colheita manual. Para conferir a análise completa, que avalia o cenário da safra atual de cana-de-açúcar e os impactos da mão de obra e da adoção do plantio mecanizado no custo de produção, acesse o vídeo no [YouTube](#) e [publicação](#).

Grãos – Embarques de soja somam 96,8 milhões de toneladas, volume inferior ao de 2023. Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, as exportações de soja em grão no período de janeiro a novembro totalizaram 96,8 milhões de toneladas, 1,3% inferior ao mesmo período de 2023. A China foi destino de 73% do total exportado. Ao considerar apenas novembro de 2024, há redução de 50,9% ante o mesmo mês do ano passado, principalmente devido à concorrência dos EUA. Embora a quantidade escoada esteja próxima do acumulado do ano passado, as receitas de janeiro a novembro caíram 17,9%, visto que as cotações internacionais da oleaginosa estão em queda. Os embarques de milho até novembro totalizaram 35,5 milhões de toneladas, 28,7% inferior ao mesmo período de 2023. Em geral, as exportações de milho são mais robustas no segundo semestre, uma vez que a colheita da segunda safra amplia a oferta. Mas em 2023/2024 o país teve colheitas menores por conta de problemas climáticos e ainda enfrenta a concorrência da Argentina, que apresenta forte recuperação nas suas exportações.

Grãos – Mercado de grãos registra estabilidade na soja e preços remuneradores para o milho. Na última semana, os preços internos da soja no mercado disponível foram sustentados em um ambiente de valorização do dólar. Também tendo como foco a taxa de câmbio, os produtores ficaram

mais otimistas para as vendas do grão em 2025 e o volume comercializado avançou. O [Indicador Cepea](#) na primeira semana de dezembro foi de R\$ 141,16/saca, estabilidade frente ao fechamento de novembro. Por outro lado, os preços do milho seguiram enfraquecidos. Além da retração de consumidores, normal para essa época do ano, a queda nas cotações internacionais reforça a pressão sobre os preços domésticos. Na primeira semana de dezembro, o [indicador Cepea](#) ficou em R\$ 72,70/saca, 1,3% acima de novembro. Para o feijão, na última semana de novembro, a oferta superou a demanda, pressionando os preços. O clima favorável aumentou a disponibilidade, especialmente em Itapeva (SP). As quedas foram generalizadas, com menor impacto no feijão preto tipo 1 e maior no feijão carioca de alta qualidade.

Cana-de-açúcar – Novembro fecha com preço médio de açúcar em alta, enquanto primeiros dias de dezembro apresentam leve retração. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostra que novembro fechou com média de 166,45/saca de 50 kg, valor 9% superior à média de outubro. A média dessa primeira semana de dezembro é de R\$ 163,48/saca de 50 kg, valor 1,8% abaixo da média fechada de novembro. Comparado ao mesmo período de 2023, houve incremento de 5%. [Em relação ao etanol](#), novembro fechou com médias de R\$ 2,61/L para o hidratado e R\$ 2,89/L para o anidro. Esses valores são 4% e 2,5% superiores às médias do mês anterior para ambos. Já no mesmo período de 2023, os indicadores eram 21% e 18% inferiores aos atuais seguindo a mesma ordem. Segundo o último [levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) no Distrito Federal (67,28%) e em nove estados: Acre (68,62%), Goiás (64,77%), Mato Grosso (62,54%), Mato Grosso do Sul (65,15%), Minas Gerais (68,08%), Paraíba (69,66%), Paraná (69,08%), Pernambuco (68,35%) e São Paulo (65,94%). Na média nacional, a paridade é de 66,39%.

Café – Recordes nas exportações de café pelo segundo mês consecutivo. Segundo dados da [Secretaria de Comércio Exterior – MDIC](#), as exportações brasileiras de café verde, solúvel e torrado totalizaram o equivalente a 4,89 milhões de sacas (60 kg) em novembro de 2024, com receita de US\$ 1,43 bilhões. Pelo segundo mês consecutivo, o desempenho é recorde e representa um avanço de 22% em volume e 81% em receita, comparado ao mês de novembro de 2023. Quanto aos preços, na parcial da semana, os mercados futuros de café recuaram, com uma retração de 4,2% para o arábica e 9,4% para o robusta, na média, em relação à semana anterior. Apesar disso, a limitação na oferta e contínuas preocupações com uma quebra na próxima safra brasileira são fundamentos para manutenção das elevadas cotações. Na quinta-feira (5), em Londres, os contratos futuros para o café robusta com vencimento em janeiro de 2025 fecharam em US\$ 4.907,00/tonelada. Em Nova York (ICE Future US), os contratos de arábica com vencimento em março de 2025 fecharam em US\$ 417,66/saca (315,75 cents/lbp). Como referência para as cotações no mercado físico, também na quinta (5), o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 2.059,02/saca. O robusta tipo 6 peneira 13 foi comercializado por R\$ 1.672,82/saca.

Frutas e Hortaliças – Cesta de olerícolas segue apresentando incrementos nas exportações, comportamento também visto para algumas frutas de grande impacto na cesta de exportação. Dados divulgados pela [SECEX/MDIC](#), mostram aumento nos volumes e no faturamento da cesta de frutas e hortaliças exportadas em novembro. Ao avaliar o acumulado do ano (janeiro a novembro), frente ao mesmo período do ano anterior, é notável o incremento na exportação de olerícolas, sendo de 119% nos volumes escoados e de 90% nas divisas geradas, totalizando US\$ 73,4 milhões. Produto de maior participação no período foram as cebolas, sendo embarcadas 36,9 mil toneladas do bulbo, resultando em US\$ 22,7 milhões em faturamento, montante que supera em mais de mil pontos percentuais frente ao acumulado do ano anterior. Para o agrupamento, incluindo também cogumelos, legumes de vagem e milho verde, ampliação nas divisas geradas ultrapassa os 150% totalizando US\$ 374,4 milhões no ano. Para a cesta de frutas, incluindo castanhas, embora os resultados no acumulado

estejam abaixo do alcançado no ano anterior (redução de 4% em volume e 2% em valor), alguns produtos seguem em destaque e com ampliações nos escoamentos. Os embarques de mamões apresentaram incremento de 15,9% em volume, e 9% em divisas. Para as mangas, principal produto na cesta de frutas, houve incremento de 16,9% nas divisas geradas, receita de US\$ 322,9 milhões.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Preço do boi gordo recua diante da maior disponibilidade de animais terminados.

A melhoria na oferta de bovinos para abate, com a chegada de um volume maior de animais do segundo giro do confinamento, fez o preço da arroba do boi gordo recuar nesta semana. Somado a isso, as recentes altas da carne bovina reduziram a competitividade desta proteína em relação às demais carnes, prejudicando a demanda e pressionando para baixo as cotações nas indústrias. O Indicador do boi gordo [Cepea](#) fechou em R\$ 323,90/@ em São Paulo no dia 5/12, um recuo de 8,0% na comparação semanal. No mercado futuro (B3), destacam-se as quedas acentuadas nos contratos de boi gordo com vencimento mais próximos. Nas indústrias, a carne bovina caiu 0,9% nesta semana, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 24,15/kg no atacado. No curto e no médio prazo, o aumento da disponibilidade de bovinos terminados é um fator de baixa para as cotações no mercado do boi gordo.

Suinocultura – Demanda perde força e cotação da carne suína cai nas indústrias. As recentes altas nos preços da carne suína prejudicaram o escoamento no mercado atacadista levando a menor procura por animais terminados nesta semana e recuos nos preços no mercado de suínos. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente fechou em R\$ 10,10/kg vivo no dia 5/12, uma queda de 0,4% na comparação semanal ([Cepea](#)). Nas indústrias, a carne suína caiu 1,0% nesta semana, com a carcaça especial negociada em R\$ 14,99/kg. Para as próximas semanas, a tendência é de boa movimentação no mercado atacadista, com o varejo se abastecendo para o final de ano, no entanto, cabe atenção aos atuais patamares de preços da carne suína, que podem impactar a demanda.

Avicultura – Preços dos ovos sobem na primeira semana de dezembro. A boa procura neste início de mês deu sustentação aos preços dos ovos. De acordo com informações do Cepea, nas indústrias, a caixa com 30 dúzias de ovos brancos ficou cotada a R\$ 148,54 na região de Bastos (SP) no dia 5/12 ([Cepea](#)), uma alta de 8,8% na comparação semanal. Para o frango de corte, o cenário foi de estabilidade nos preços no mercado atacadista, com o frango resfriado cotado a R\$ 8,15/kg nas indústrias paulistas (5/12), segundo o [Cepea](#). As expectativas são positivas com relação à demanda interna por ovos e carne de frango com a proximidade das festas de final de ano, o que tende a manter os preços destes produtos firmes.

Ovos – Produção de ovos no Brasil cresce 8,9% no acumulado do ano, até setembro. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção brasileira de ovos cresceu 10,3% no terceiro trimestre de 2024, em relação a igual período do ano passado, totalizando 14,38 bilhões de unidades. No acumulado do ano, de janeiro a setembro, foram produzidas 41,56 bilhões de ovos no país, um aumento de 8,9% frente a 2023. A maior disponibilidade do produto pressionou os preços para abaixo ao longo de 2024. Para exemplificar, nas indústrias, o preço médio da caixa com 30 dúzias de ovos brancos este ano está 15,1% abaixo da média de 2023.

Abates – Abates de bovinos crescem 19,1% no acumulado de 2024, até o terceiro trimestre. Na última quinta-feira (5), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os [dados consolidados da Pesquisa Trimestral de Abates de bovinos, suínos e frango](#) no país referentes ao terceiro trimestre de 2024. No caso dos bovinos, entre julho e setembro deste ano foram abatidas 10,37 milhões de cabeças, um aumento de 15,3% em relação ao mesmo período de 2023. No acumulado deste ano, até setembro, os abates totalizaram 29,70 milhões de bovinos, um crescimento de 19,1% na comparação anual. A maior disponibilidade de animais para abate pressionou as cotações do boi

gordo para baixo até agosto, quando os preços iniciaram um movimento de alta que perdurou até o final de novembro. Com relação aos suínos, os abates aumentaram 2,2% no terceiro trimestre/24, em relação a igual período do ano anterior. No ano, de janeiro a setembro, foram abatidos 43,55 milhões de animais, um incremento de 1,2% na comparação com igual período de 2023. O incremento mais comedido na produção, com demanda interna firme e o bom ritmo das exportações deram sustentação às cotações do suíno ao longo de 2024. Por fim, os abates de frango de corte aumentaram 2,8% no terceiro trimestre/24, na comparação anual. No acumulado do ano, até o terceiro trimestre, houve crescimento de 1,6% nos abates, que totalizaram 4,83 bilhões de aves no período.

Pecuária de leite – IBGE confirma queda de 0,35% na captação de leite no terceiro trimestre de 2024.

Foram divulgados na última quinta-feira, 5, os resultados definitivos da [Pesquisa Trimestral do Leite, do IBGE](#), indicando a captação de 6,29 bilhões de litros no terceiro trimestre. O montante representa 7,1% de evolução ante o segundo trimestre, mas na comparação anual, o volume caiu 0,35%. Com isso, em 2024 foram captados pelo Brasil 18,4 bilhões de litros nos primeiros nove meses do ano, evolução de 1,57% ante o ano anterior. A produção leiteira vem paulatinamente se recuperando das quedas recentes, e a projeção da CNA sinaliza para uma captação total de 24,9 bilhões de litros no fechamento do ano.

Pecuária de leite – Maior oferta e consumo comedido levam a baixas no mercado de derivados.

Os preços recebidos pelas indústrias pelos derivados lácteos apresentaram retração no fechamento de novembro. O leite UHT apresentou queda de 6,8% com o litro cotado a R\$ 4,15, enquanto o kg do queijo muçarela regrediu 4,9% e chegou a R\$ 32,20. No mesmo sentido, o sachê de 400g de leite em pó integral teve deflação mais comedido, de 0,78%, alcançando 32,40/kg. A exceção foram os leites em pó de uso industrial, onde os R\$ 28,50 por kg representaram alta de 1,5%, movimento refletido também na versão desnatada, cotada a R\$ 22,40/kg (+3,4%). O consumo tem se mostrado mais comedido do elo final da cadeia de valor, que associado a uma oferta mais robusta no campo, vem pressionando os preços no atacado.

Pecuária de leite – Leilão GDT indica preços dos lácteos em alta no mercado internacional.

No primeiro leilão de dezembro, o índice geral de preços da plataforma Global Dairy Trade manteve a tendência de alta verificada nos últimos eventos, alcançando [US\\$ 4.193](#) por tonelada (+1,2%). Houve queda de 7,7% (33,6 mil ton) no volume negociado, o que ajuda a explicar a expressiva valorização de 4,1% no leite em pó integral, que fechou em [US\\$ 3.984/ton](#). A versão desnatada teve retração de 1%, negociada a US\$ 2.848, movimento refletido também na maioria dos demais derivados. Complementando a retração na oferta, uma procura mais robusta pelo derivado colaborou para as valorizações, que se refletiram também nos contratos futuros de leite em pó. Em relação ao evento anterior, os vencimentos para os próximos três meses tiveram valorização média de 2,7%, com os vencimentos para março/25 negociados a US\$ 4.025.

Pecuária de leite – Brasil importa o equivalente a 204 milhões de litros de leite em novembro.

[A Secretaria de Comércio Exterior](#) divulgou na quinta-feira (5) os dados da balança comercial de novembro. Foram importados pelo país um total de 24,5 mil toneladas de derivados lácteos, movimentando US\$ 95,6 milhões. O volume representa 204 milhões de litros de leite, estabilidade em relação ao mês anterior, mas 3% a mais que mesmo mês de 2023. O principal produto foi o leite em pó integral, com 52% do volume, seguido pelo queijo muçarela, com 21,3%. Em relação às exportações, foram escoadas ao mercado externo 2,7 mil toneladas, gerando US\$ 7,08 milhões, ou 4,7 milhões de litros de leite equivalente. Nesse contexto, a balança comercial encerrou o mês negativa em 199,3 milhões de litros, e o Brasil acumula a importação de 2,09 bilhões de litros em 2024. A CNA vem trabalhando para mitigar os impactos das importações de leite para o setor, tendo [apresentado petição para investigação de dumping contra o leite em pó em primeiro de agosto](#), cuja abertura segue ainda pendente.

Tilápia – Reação no mercado interno alavanca os preços da tilápia. As cinco praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR apresentaram reações positivas nesta semana nos valores de comercialização da proteína animal. A reação do mercado interno frente à procura pela tilápia provocou aumento nos preços. A região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba apresentou um cenário positivo de 0,58%, sendo o quilo da tilápia comercializado a R\$ 7,40. No oeste e no norte do Paraná, houve um incremento de 0,46% e 0,04%, resultando em R\$ 7,76 e R\$ 8,95. Dentre as regiões monitoradas, o norte do Paraná apresenta o maior preço de comercialização. Em Grandes Lagos, o preço recebido pelos produtores independentes fechou a semana em R\$ 7,18/kg. Em Morada Nova de Minas, a variação semanal foi de 0,43% com a tilápia sendo comercializada por R\$ 7,61/kg.

CONGRESSO NACIONAL

1. Senado aprova marco legal de bioinsumos.
2. Plenário do Senado aprova PL dos CBios.
3. CNA debate modernização do seguro rural em audiência pública.
4. CNA participa de audiência pública sobre Lei antidesmatamento no Senado.
5. Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal aprova Paten.

Bioinsumos – *Senado aprova marco legal de bioinsumos.* Aprovado na terça (3) no Senado Federal, o [PL 658/21](#), de autoria do deputado Zé Vitor, cria o marco legal dos bioinsumos. O texto garante legitimidade à produção de bioinsumos para uso próprio (*on farm*) para produtores e seus arranjos produtivos, como associações e cooperativas. As unidades de produção para uso próprio, bem como o bioinsumo ali produzido ficam isentos de registro, estando prevista regulamentação que irá dispor sobre a necessidade de cadastro simplificado, transporte do produto entre propriedades do mesmo titular, acompanhamento técnico, assim como instruções de boas práticas de produção a serem estabelecidas pelo órgão federal de defesa agropecuária. A proposta, construída com ampla participação de entidades como a CNA e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), reforça a sustentabilidade e a eficiência econômica no campo, incentivando a inovação tecnológica e contribuindo para a preservação ambiental e aumento da competitividade agropecuária.

CBios – *Plenário do Senado aprova PL dos CBios.* O [Projeto de Lei nº 3149/20](#) que garante, em lei, o repasse de parte das receitas auferidas com os Créditos de Descarbonização (CBios) a produtores independentes de biomassa foi [apreciado e aprovado no plenário do Senado Federal](#) na última quarta-feira (4). O PL havia sido [aprovado na Câmara dos Deputados](#) em 30 de outubro, após uma série de negociações e acordo entre CNA e outras entidades representantes dos produtores, com os industriais, para inclusão dos produtores na [Lei nº 13.576/17](#) (RenovaBio). No texto aprovado, os produtores de cana-de-açúcar deverão receber parcelas de, no mínimo, 60% para dados padrão, somados a 85% sobre o diferencial de CBios gerados quando primário, já descontados os custos de emissão dos créditos. Já os produtores das demais matérias-primas poderão negociar a parcela no âmbito privado. O PL segue para sanção presidencial.

Política Agrícola – *CNA debate modernização do seguro rural em audiência pública.* A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou da [audiência pública sobre o Projeto de Lei 2951/2024](#), de autoria da senadora Tereza Cristina, no último dia 3. O PL busca aperfeiçoar a política do seguro, fortalecendo a previsibilidade orçamentária e a eficiência do setor. Atualmente, a proposta está na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, sob relatoria do senador Jayme Campos. O PL também prevê alterações para o produtor rural, produtos e a governança da estrutura. Segundo avaliação da CNA, a proposta não resolve todos os obstáculos relacionados ao seguro, mas é o início de uma estrutura sólida que possibilitará a mudança da gestão de riscos no país. Para a senadora Tereza Cristina, o produtor e as seguradoras não podem viver na incerteza, sem saber quanto será disponibilizado para subvenção do seguro rural.

Internacional – *Comissão de Agricultura do Senado Federal (CRA) discutiu os impactos econômicos e políticos da nova lei (EUDR) para o setor produtivo.* A lei antidesmatamento da União Europeia tinha previsão para entrar em vigor em dezembro, mas foi prorrogada para dezembro de 2025 para grandes empresas e junho de 2026 para pequenas e médias. Essa decisão unilateral e discriminatória da União Europeia proíbe a entrada e circulação de produtos como soja, gado, cacau, café, borracha natural e óleo de palma oriundos de regiões desmatadas após 2020. [Na ocasião a CNA defendeu](#) que a prorrogação da entrada em vigor da lei pode proporcionar a revisão da norma europeia de forma inteligente e responsável.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro – “O potencial dos bioinsumos e os caminhos da regulamentação.”
2. Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA discute nova resolução do Fiagro.
3. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Alcool do Mapa.
4. CNA participa de reunião do Conselho Estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos.
5. Mapa publica requisitos para importação de sementes de gergelim de Israel.
6. CNA participa do “Seminário sobre o Pacto Nacional do Café: Avanços e Desafios”.
7. Portaria atualiza lista de Pragas Quarentenárias Ausentes (PQA).
8. Portaria reconhece Piauí como Área sob Sistema de Mitigação de Risco para o cancro cítrico.
9. GT do Mercado Futuro do Leite realiza benchmarking com indicador do boi gordo.
10. Unesco reconhece “Modos de Fazer Queijo Minas Artesanal” como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.
11. Saúde Animal em constante evolução: 30 anos do PNSA e 20 anos do PNSS.
12. Importação de camarão do Equador é suspensa pelo Brasil.
13. Comitês de competitividade da carnicultura e tilapicultura são instituídos.
14. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Equideocultura do Mapa.
15. Unesco reconhece Arte Equestre Portuguesa como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.
16. CNA participa da 12ª audiência de conciliação sobre a Lei do Marco Temporal no STF.
17. CNA participa do 62º Encontro Ruralista realizado em Belém (PA).
18. CNA debate ações do agro para enfrentamento das mudanças climáticas.
19. Decreto institui Programa Selo Amazônia.
20. CNA participa da 48ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

Podcast Ouça o Agro – “O potencial dos bioinsumos e os caminhos da regulamentação.” O deputado federal Sérgio Souza esclarece a relevância da atuação do Congresso Nacional na pauta de bioinsumos. O PL 658/2021, do qual foi relator, foi aprovado na Câmara e no Senado Federal e deve corrigir falhas no âmbito de registro, produção e uso de insumos biológicos, como relatado pelo convidado neste episódio. “De acordo com o que temos hoje, por exemplo, a partir do dia 27 de dezembro, que foi a data da sanção e do veto da lei dos defensivos, não terá mais nenhuma produção própria de biológico autorizado no país, caso a nova lei não seja sancionada” Para saber mais, acesse no [Youtube](#) ou no [Spotify](#).

Política Agrícola – Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA discute nova resolução do Fiagro. No último dia 4, a Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA se reuniu para [discutir a nova regulamentação dos Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais \(Fiagros\)](#). O presidente da comissão e vice-presidente da CNA, José Mário Schreiner, destacou que o mercado de capitais tem se mostrado cada vez mais um aliado do agro, podendo suprir a necessidade de investimentos do setor e os Fiagros podem ser o mecanismo de aproximação entre produtor e investidor. No encontro, o chefe de gabinete da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Pedro Castelar, detalhou a atuação da CVM, mercado de capitais e as recentes mudanças aos Fiagros. Os representantes da CNA ainda mostraram um panorama geral das finanças privadas do agro e sobre o CNA Fiagro, que é um fundo exclusivo de microcrédito para produtores atendidos pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar. O Projeto de Lei 2.951/2024, que trata do seguro rural, também teve sua tramitação detalhada na reunião.

Açúcar e Alcool – CNA participa de reunião da Câmara Setorial do Mapa. Na [reunião realizada](#) na quarta-feira (4), a CNA apresentou os impactos da reforma tributária no agronegócio, e os principais efeitos que serão sentidos no setor sucroenergético. Também foram abordadas as principais atualizações da atual safra do Centro-Sul e

Nordeste, como a expectativa de redução da moagem e recuo na produção de açúcar e etanol comparados ao ciclo anterior. O colegiado também discutiu o programa RenovaBio e as expectativas da apreciação, pelo plenário do Senado Federal, do [Projeto de Lei nº 3149 de 2020](#), que garante o repasse dos créditos de descarbonização (CBios) aos produtores independentes de biomassa, após acordo entre representantes dos produtores e industriais. Também foi abordada a apresentação de pareceres sobre os Projetos de Lei nº [404 de 2018](#) e [1702 de 2019](#) que tratam de modificações na Lei de Proteção de Cultivares ([Lei 9.456 de 1997](#)), que dentre outros pontos, visa estender o prazo de proteção de cultivares de cana-de-açúcar para 25 anos.

Bioinsumos – *CNA participa de reunião do Conselho Estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos.* Na reunião realizada na quinta-feira (5), foram apresentadas as diretrizes do Programa Nacional de Bioinsumos (PNB) e ações implementadas, no âmbito do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Também foi apresentado o relatório da oficina de revisão dos objetivos estratégicos do programa e feita uma atualização sobre o estágio atual das discussões do marco legal dos bioinsumos no Congresso Nacional, com a recente aprovação do [Projeto de Lei nº 658 de 2021](#) no Legislativo. Ainda, foi realizada uma rodada de comunicação de iniciativas ou ações em curso, alinhadas aos objetivos do PNB, no âmbito dos ministérios e instituições que compõem o Conselho.

Grãos – *Mapa publica requisitos para importação de sementes de gergelim de Israel.* Na sexta (6), a Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa publicou a [Portaria SDA/MAPA 1.208/2024](#) que estabelece os requisitos fitossanitários para a importação de sementes de gergelim do estado de Israel. O cultivo de gergelim no Brasil tem crescido significativamente nas últimas safras, consolidando-se como uma importante alternativa para segunda safra. Apesar do crescimento, desafios como falta de sementes certificadas e cultivares ainda precisam ser superados para consolidar o gergelim como uma cultura de destaque no agronegócio brasileiro.

Café – *CNA participa do “Seminário sobre o Pacto Nacional do Café: Avanços e Desafios”.* Na segunda-feira (2), a CNA participou do [“Seminário sobre o Pacto Nacional do Café: Avanços e Desafios”](#), realizado no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O “Pacto pela Adoção da Boas Práticas Trabalhistas e Garantia de Trabalho Decente na Cafeicultura Brasileira”, que reúne representantes do governo federal e entidades sindicais de trabalhadores e empregadores, possui o objetivo de reforçar o compromisso e a cooperação entre instituições públicas e privadas e viabilizar ações que aperfeiçoem, cada vez mais, as condições de trabalho no setor.

Defesa agropecuária – *Portaria atualiza lista de Pragas Quarentenárias Ausentes (PQA).* Publicada na segunda (2), [Portaria SDA/MAPA nº 1.205, de 28 de novembro de 2024](#), que atualiza a lista de Pragas Quarentenárias Ausentes (PQA) para o Brasil. O Anexo traz a relação de pragas, as quais estão regulamentadas conforme resultado da Análise de Risco de Pragas conduzida pela Organização Regional de Proteção Fitossanitária (ORPF) Cosave (Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul), que engloba Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. Por não estarem presentes em território nacional, as pragas quarentenárias ausentes são monitoradas, com intuito de evitar a entrada, de modo a não gerar prejuízos econômicos no país. Cada praga apresenta riscos distintos, com base em suas características, como reprodução, sobrevivência e capacidade de dispersão, o que exige medidas específicas para seu controle. A lista de pragas quarentenárias no Brasil é definida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), sendo disponibilizada desde 2007 a relação com as pragas quarentenárias ausentes e presentes.

Defesa agropecuária – *Portaria reconhece Piauí como Área sob Sistema de Mitigação de Risco para o cancro cítrico.* Publicada nesta quinta (5), portaria SDA/MAPA nº 1.206, de 2 de dezembro de 2024, reconhece o Estado do Piauí como Área sob Sistema de Mitigação de Risco (SMR) para o cancro cítrico. Doença bacteriana – agente causal *Xanthomonas citri* subsp. *citri*. -, afeta as plantas cítricas, causando lesões nos frutos, ramos e folhas, levando a perdas produtivas. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), em conjunto com as agências de defesa agropecuária estaduais, conduz ações de [prevenção, controle e erradicação](#) da doença, como o monitoramento do status fitossanitário da doença nos estados, para orientação das medidas a serem adotadas, dentre elas, o SMR. A adoção do sistema de mitigação de risco busca reduzir o potencial de contaminação e disseminação da doença, protegendo áreas livres da presença.

Pecuária de leite – *Grupo de Trabalho do Mercado Futuro do Leite realiza benchmarking com indicador do boi gordo.* Para conhecer os pormenores e requisitos de confiabilidade para o indicador do boi gordo que baliza os

contratos futuros da B3, o GT da CNA esteve reunido na última quarta-feira (3). Representantes da Datagro apresentaram os diferenciais utilizados para garantir a fidedignidade das negociações entre produtores e indústrias, com vistas a refletir as reais condições de mercado. As informações apresentadas servirão para compor os requisitos a serem cumpridos pelas empresas candidatas a calcularem os preços do leite ao produtor a partir de uma cesta de produtos lácteos, com informações de preços disponibilizadas pelos laticínios.

Pecuária de leite – *Unesco reconhece “Modos de Fazer Queijo Minas Artesanal” como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.* Em cerimônia realizada em Assunção, no Paraguai, na última quarta-feira (4), o [preparo de queijo minas artesanal obteve o reconhecimento da Agência da ONU](#) responsável pela educação, ciência e cultura. Foi a primeira vez que a Unesco concedeu o reconhecimento a um produto gastronômico brasileiro, que já figura como patrimônio de Minas Gerais desde 2002, e do Brasil, desde 2008. A forma de produzir o queijo se soma a outras seis formas de expressão da cultura brasileira, como a capoeira, samba de roda e o frevo. A produção do chamado QMA abrange mais de 100 municípios mineiros e envolve cerca de 50 mil empregos diretos e indiretos, valoriza a produção leiteira de Minas Gerais e a cultura brasileira.

Sanidade – *Saúde Animal em constante evolução: 30 anos do PNSA e 20 anos do PNSS.* Nos dias 3 e 4, a CNA participou da reunião técnica “Saúde Animal em Constante Evolução: 30 anos do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) e 20 anos do Programa Nacional de Sanidade Suídea (PNSS), organizada pelo Mapa. Durante o evento, foram destacados os esforços dos setores público e privado para avançar com os programas sanitários das cadeias de aves e suínos no país, dos desafios e ganhos para estes setores. [A CNA participou do painel](#) “O impacto das doenças emergenciais de suínos e aves na economia nacional”, apresentando uma simulação de impactos socioeconômicos em casos de peste suína clássica (PSC) no país e destacando o potencial de produção da suinocultura nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Aquicultura – *Importação de camarão do Equador é suspensa pelo Brasil.* Na última terça-feira (3), o ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, juntamente com o secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, Carlos Goulart, anunciaram o [fim da importação de camarão do Equador](#). A CNA abordou o tema em diversas [reuniões com o setor](#) e com o [Ministério da Agricultura e Pecuária](#) (Mapa) sobre os procedimentos de Análise de Risco de Importação (ARI). Após tratativas foi realizada uma auditoria técnica no Equador pela Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa, onde foram encontradas inconsistências técnicas que culminaram com o fim das importações a partir do dia 09/12.

Aquicultura – *Comitês de competitividade da carcinicultura e tilapicultura são instituídos.* O Ministério da Pesca e Aquicultura instituiu os comitês de competitividade da [carcinicultura](#) e [tilapicultura](#) no âmbito do Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca (Conape) por meio de portarias publicadas na última quarta-feira (4). O objetivo da criação dos comitês é auxiliar o Ministério da Pesca e Aquicultura no fortalecimento do setor, na consolidação das cadeias produtivas frente ao mercado internacional, na proposição de boas-práticas na manipulação do pescado, além de medidas para competitividade e rastreabilidade.

Equideocultura – *CNA participa da Câmara Setorial de Equideocultura.* Na última segunda-feira (2), ocorreu a 53ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Equideocultura do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Diversos temas importantes para o setor foram discutidos entre os membros da Câmara. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), por meio da Comissão Nacional de Equideocultura, irá compor o grupo de trabalho sobre as deliberações a serem realizadas a respeito do mormo, doença bacteriana que compromete a sanidade dos equídeos. Além desse grupo, a presidente da Comissão, Cristiana Gutierrez, será responsável por liderar o grupo de trabalho sobre a recente publicação da [Lei 15.021/2024](#), que dispõe sobre o controle de material genético e sobre a obtenção e o fornecimento de clones de animais domésticos destinados à produção de animais domésticos de interesse zootécnico.

Equideocultura – *Unesco reconhece Arte Equestre Portuguesa como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.* De acordo com a Associação Brasileira do Puro Sangue Lusitano (ABPSL), o Brasil possui um plantel de aproximadamente 12 mil animais distribuídos entre 350 criadores. Os animais da raça Puro Sangue Lusitano vêm ganhando espaço na equinocultura nacional, nas competições hípcas de adestramento, além da produção de

animais que são exportados para a Europa. Na última terça-feira (3) houve o reconhecimento pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) da Arte Equestre Portuguesa como Patrimônio Imaterial da Humanidade. Esse reconhecimento reforça a importância da equinocultura nas tradições culturais e o respeito entre cavalo e cavaleiro.

Marco Temporal – CNA participa da 12ª audiência de conciliação sobre a Lei do Marco Temporal no STF. O STF recebeu propostas de aprimoramento legislativo para a Lei do Marco Temporal (Lei 14.701/2023) para demarcação de terras indígenas. Foram debatidas sugestões envolvendo a retroatividade do texto em relação aos processos de demarcação ainda não concluídos. A audiência também discutiu o artigo 14 da Lei, que estabelece que os procedimentos que não tivessem sido concluídos até a promulgação do texto devem ser adequados às novas exigências previstas pelo Legislativo. A CNA defende que a lei preveja a transparência do processo administrativo de demarcação e afirmou que trará sugestões no texto no próximo encontro.

Encontro Ruralista – CNA participou do 62º Encontro Ruralista realizado em Belém (PA). A [CNA participou do 62º Encontro Ruralista](#) para tratar de temas ambientais, fundiários e o posicionamento da CNA para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), que acontece na capital paraense em 2025. O evento foi promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (Faepa), em Belém (PA), e conta com a participação do Sistema CNA/Senar. Na ocasião, a CNA [falou sobre a participação do agro brasileiro na COP 29, no Azerbaijão, e as expectativas em relação à COP 30 em 2025](#). Assuntos fundiários também foram pauta. Nas apresentações, a CNA abordou o acompanhamento das audiências da Comissão de Conciliação do Supremo Tribunal Federal que trata da demarcação de terras indígenas e o Projeto de Lei 4497/2024, sobre a ratificação dos registros imobiliários de terras públicas em faixas de fronteira. Por fim, foi abordada a atuação da CNA em questões ambientais, com uma palestra sobre as medidas políticas e jurídicas para equacionar as restrições decorrentes de embargos ambientais e desmatamentos na região Norte.

Mudanças Climáticas – CNA debate ações do agro para enfrentamento das mudanças climáticas. A CNA participou, na última quinta-feira (5), do Seminário Mudanças Climáticas, promovido pelo Ministério Público do Espírito Santo. Na ocasião, [a CNA apresentou os impactos das mudanças climáticas](#) na produção agropecuária e mostrou as ações desenvolvidas nacionalmente que contribuem para a mitigação e adaptação às mudanças do clima. Além disso, foram apresentados os avanços nas negociações ligadas ao Agro na COP29 e perspectivas para a COP30.

Selo Amazônia – Decreto institui o Programa Selo Amazônia. O [Decreto nº 12.285 de 2024](#), publicado na última segunda-feira (2), instituiu o Programa Selo Amazônia no âmbito do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O programa visa elaborar diretrizes nacionais para a normalização e certificação de serviços e produtos industrializados comprovadamente produzidos na Amazônia Legal, a partir de matérias-primas e insumos da biodiversidade do bioma Amazônia, observados aspectos de sustentabilidade ambiental, econômica e social predefinidos. Os requisitos para obtenção do Selo serão estabelecidos por órgão colegiado, com a participação do governo, setor produtivo e sociedade civil, incluindo povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares. A certificação de serviços e produtos por meio do Selo Amazônia será voluntária e de terceira parte.

Recursos Hídricos – CNA participa da 48ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Durante a abertura da plenária, o ministro e presidente do CNRH, Waldez Góes, anunciou que está empenhado em incluir a irrigação no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), dentro do eixo relacionado à gestão da água. Na sequência, foi aprovado, em regime de urgência, o pedido [apresentado pela CNA](#) e mais 11 entidades para a apreciação da minuta de resolução que estabelece as suplências nas Câmaras Técnicas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). A proposta foi aprovada por unanimidade pelo plenário. A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) realizou duas apresentações: a primeira abordando os impactos das mudanças climáticas nos recursos hídricos do Brasil; e a segunda sobre o Atlas Irrigação. Como encaminhamento das apresentações, a plenária reconheceu a reservação de água como um tema de vital importância para a segurança hídrica, energética e alimentar do país. Diante disso, foi definido que, no ano seguinte, será trabalhado o desenvolvimento de uma resolução específica sobre o assunto.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

09/12 – 6ª Reunião do Comitê Consultivo da Taxonomia Sustentável Brasileira

10/12 – Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA

10/12 – Reunião da Comissão Nacional de Equideocultura

10/12 – Reunião com Ministro da Pesca e Aquicultura

10/12 – Reunião da Comissão de Bioenergia do IPA

10/12 – Reunião da Câmara Setorial de Biodiesel do Mapa

11/12- Coletiva de Imprensa – Balanço 2024 e Perspectivas para 2025

11/12 – Reunião do Grupo de Trabalho (GT) para avaliar a proposta de revisão da resolução Conama 413/2009.

11/12 – 5ª reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte da CNA

11/12 – Globo Rural Agro Horizonte em Brasília (DF)

12/12 – Reunião da Câmara Setorial de Cachaça do Mapa

12/12 – Reunião Câmara Técnica de Assuntos Agrícolas

13/12 – Reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA

13/12 – Assembleia Geral Extraordinária – A.B.E.L.H.A.